



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ASSEMBLÉIA AVIFAUNÍSTICA DA REGIÃO DE ITAPERUNA, NORTE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Bruno Senna Corrêa <sup>1</sup>, Aloysio Souza de Moura <sup>2</sup>, Elaine Cardoso <sup>3</sup>, Lucas de Oliveira Vicente <sup>4\*</sup>

1. Professor EBTT CEFET-MG/ Orientador Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental IFMG Campus Bambuí; 2. Mestrando; Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, Caixa Postal 3037, Lavras-MG, 37200-000; 3. Bióloga, Progaia Engenharia e Meio Ambiente, SRTVS- Quadra 701 – Conjunto “E”, Bloco – 01, Numero 12, Sala 209 – Parte Z51 Asa Sul, Brasília-DF, 70340-901; 4. . Biólogo, Mestrando em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental, Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí, Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Faz. Varginha, Bambuí - MG, 38900-000; \*Correspondência para [lucas.vicente@yahoo.com.br](mailto:lucas.vicente@yahoo.com.br)

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

Entre os fatores que alteram as fitofisionomias naturais e a distribuição e dispersão das comunidades avifaunísticas, observa-se a fragmentação florestal decorrente do uso e ocupação do solo, processo que gera alterações nos habitats naturais, modificando o microclima dos ambientes, reduzindo assim a disponibilidade de recursos alimentares, espaço e abrigo. A diversidade de aves da Mata Atlântica engloba cerca de 1020 espécies, 188 endêmicas, 112 ameaçadas de extinção. Este trabalho teve como principal objetivo caracterizar a comunidade da avifauna na área de influência da BR-356/RJ, visando à caracterização ambiental do ecossistema, relações ecológicas entre espécies e seus níveis tróficos, bem como a coleta de dados para avaliação dos impactos do empreendimento sobre essa comunidade. Entre os impactos ambientais observados na região destacam-se as ampliações de áreas de pastagem, de áreas de cultivos agrícolas e tanques de piscicultura. Foram selecionadas 5 estações amostrais e 4 transectos lineares em ambiente transicional de Floresta Estacional Semidecidual de Terras Baixas (FESTB). Foram registradas 153 espécies pertencentes a 53 famílias, 21 % das espécies registradas por Gagliardi (2011) para o Estado do Rio de Janeiro. O registro de espécies bioindicadoras como *Amazona rhodocorytha*, *Pulsatrixkoenigswaldiana*, *Chrysolampismosquitos*, *Nyctibiusgrandis*, *Crotophaga major*, *Corythopisdelaalandi* reforça a importância da manutenção de áreas nativas, mesmo reduzidas, na região. Atenção especial deve ser atribuída à *Amazona rhodocorytha* táxon monotípico ameaçado B1ab(i,ii,iii,v)(IUCN, 2016). Foram observados ambientes antropizados em toda a área de estudo, sem conexão, com sub-bosque alterado, presença de lixo em seu interior e sem condições mínimas para disponibilização de atributos ecológicos como abrigo, áreas para descanso e forrageamento para espécies com maior sensibilidade. Para a área analisada é sugerida a implementação de corredores de vegetação (com espécies vegetais atrativas para aves) visando reduzir o isolamento dos fragmentos remanescentes ao longo de córregos e riachos.

Os autores agradecem ao Progaia Engenharia e Meio Ambiente LTDA e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – (DNIT)